Comparação entre Lucro Real e Lucro Presumido

Autor(res)

Vanderlei Ferreira De Sena
Luis Miguel Condori Meza
Márcio Joaquim Dos Santos
Pedro Augustto Mendonça Fernandes
Bryan Pairumani Ajacopa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

O sistema tributário brasileiro oferece diferentes formas de calcular Imposto de Renda e Contribuição Social, sendo as mais conhecidas o Lucro Real e o Lucro Presumido. O Lucro Real exige uma contabilidade detalhada e segue à risca as normas fiscais, garantindo apuração precisa dos impostos e sendo necessário para empresas maiores ou de setores específicos. Já o Lucro Presumido simplifica a vida do empresário ao usar uma base de cálculo definida por lei, reduzindo burocracia e facilitando o planejamento. A escolha entre os dois não impacta só os tributos: afeta a organização, o fluxo financeiro e até a competitividade do negócio, devendo ser feita considerando porte, lucratividade e área de atuação da empresa.

Objetivo

O objetivo deste artigo é apresentar a comparação entre o Lucro Real e o Lucro Presumido. Destacando suas principais diferenças conceituais e práticas.

Material e Métodos

O método de pesquisa adotado neste trabalho é a pesquisa bibliográfica, Através de consultas a livros e artigos acadêmicos na biblioteca, foram pesquisados conteúdos relacionados Lucro Real e Lucro Presumido e suas diferenças, abrangendo conceitos, aplicações práticas e metodologias de apuração desses custos dentro das empresas.
De acordo com Martins & Theóphilo (2016, p. 52), “a pesquisa bibliográfica consiste em uma investigação teórica que busca explicar e discutir um tema ou problema com base em referências já publicadas, como livros, periódicos, enciclopédias, jornais, sites, entre outros.”

Resultados e Discussão

Segundo Latorraca (2005, p. 152), ”O lucro presumido difere do conceito de lucro real, visto tratar-se de uma presunção por parte do fisco do que seria o lucro das organizações caso não houvesse a Contabilidade. Em outras palavras, como já comentado, a introdução pelo fisco do conceito de lucro presumido visou a facilitar a apuração

da base de cálculo, para
algumas empresas, para apuração e recolhimento dos tributos e Imposto de Renda e contribuição social".
De acordo com CREPALDI (2021, p 50.), "É o resultado contábil (receitas menos os custos e as despesas) ajustado pelas adições e exclusões. O lucro real é, na maioria dos casos, a melhor opção porque a empresa somente paga os referidos tributos quando obtém lucro".
FERNANDA (2021, p 23.), '' O lucro presumido trata-se de uma forma de tributação simplificada para determinação das bases de cálculo do IRPJ e CSLL. Sua denominação ocorre por não se tratar do lucro contábil efetivo, mas sim de uma aproximação fiscal".

Conclusão

O estudo mostrou que Lucro Real e Lucro Presumido são formas diferentes de calcular impostos e cada uma se adapta melhor a certos tipos de empresas. Não dá para dizer que existe um "melhor absoluto", porque a escolha certa depende do perfil do negócio. No fim, isso não afeta só os tributos, mas também a organização, a competitividade e até as chances de crescimento da empresa.

Referências

CREPALDI, Sílvio A. Planejamento Tributário. 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021.
FERNANDA, Ogata,; BRITO,THAIANNE. IRPJ e CSLL análise e aplicação: Guia prático dos principais assuntos. São Paulo: Trevisan Editora, 2021.
OLIVEIRA, Luís Martins de; CHIEREGATO, Renato; HERNANDEZ PEREZ JUNIOR, José; GOMES, Marliete Bezerra. Manual de Contabilidade Tributária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.